



LOPES, DO BC: PAGAMENTO DE DIVIDENDOS GEROU DÉFICIT

Pior resultado desde 1991

As empresas estatais tiveram, em fevereiro, o pior resultado fiscal já registrado desde que o Banco Central começou a apurar as contas do setor público, em 1991: um déficit de R\$ 3,221 bilhões. O rombo poderia ter sido ainda maior, se as empresas estatais estaduais e municipais não tivessem fechado suas contas com superávit, de R\$ 458 milhões e R\$ 45 milhões, respectivamente. As empresas estatais federais, isoladamente, fizeram um déficit de R\$ 3,724 bilhões, também o maior da série.

Segundo o chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Altamir Lopes, o resultado negativo das empresas estatais se deve ao pagamento antecipado de dividendos. Ele disse que as estatais distribuíram R\$ 3,3 bilhões, dos quais R\$ 1,1 bilhão para o governo federal. Lopes não informou por que as empresas decidiram adiantar a distribuição de dividendos. No ano passado, o pagamento ocorreu em abril, quando as estatais tiveram déficit de R\$ 2,194 bilhões.

Otimismo

“É algo perfeitamente normal”, afirmou o ministro do Planejamento, Guido Mantega. “É tradicional que, na primeira parte do ano, as empresas estatais contribuam pouco para o superávit do setor público, mas isso se inverte no segundo semestre.”, complementou Mantega. Ele afirmou que a meta fiscal deste ano será atingida. “Não há meta para o desempenho das empresas estatais, mas para o conjunto do setor público (governos federal, estaduais e municipais e empresas estatais)”, completou.

Nesse critério, as contas do mês de fevereiro fecharam com um saldo positivo de R\$ 3,295 bilhões. As contas do governo central tiveram o melhor fevereiro da série, um superávit de R\$ 4,838 bilhões. Com isso, o superávit primário acumulado pelo setor público no primeiro bimestre do ano chega a R\$ 10,246 bilhões.